

**OLIMPIADA DE LIMBI ROMANICE
LIMBA PORTUGHEZĂ
Etapa națională
Proba scrisă
Iași, 27 aprilie 2024
CLASA a XII-a BILINGV**

**TOATE SUBIECTELE SUNT OBLIGATORII.
TIMP DE LUCRU: 3 ORE
NU SE ACORDĂ PUNCTE DIN OFICIU.**

SUBIECTUL I - Compreensão da leitura (30 p)

Leia o texto seguinte:

Na arquitetura portuguesa, o movimento romântico foi personificado por uma figura inigualável, Fernando de Saxe-Coburgo e Gotha, nascido em Viena, e que viria a tornar-se Dom Fernando II depois de casar com a rainha Dona Maria II.

Dom Fernando II encontrou na serra de Sintra os vestígios dum mosteiro manuelino abandonado. O rei adquiriu o terreno onde, ao longo de quatro anos, a obra do Palácio da Pena ganhou forma, sob a direção do barão de Eschwege. Nos anos seguintes o palácio foi ocupado sazonalmente pela família real, que o dotou de diversos elementos decorativos e criou o magnífico parque envolvente.

Com a morte de Dom Fernando, o espaço passou para a posse da condessa d'Edla, segunda mulher do rei. No final do século XIX, a condessa concordou em vendê-lo ao Estado. Hoje, o Palácio da Pena continua a ser a joia da coroa da serra de Sintra.

Perto do Palácio encontra-se o Chalet* da Condessa d'Edla, que tem igualmente um pano de fundo romântico. Após a morte de Dona Maria II, Dom Fernando casaria com Elise Hensler, cantora e atriz que participou na turné da Companhia de Ópera de Laneuville. Dom Fernando assistiu ao espetáculo de Lisboa, conheceu-a... e apaixonou-se. O casal dedicou-se à construção dum chalet* ao estilo alpino, mas com a homenagem sincera ao património português. O chalet foi utilizado para recepções, jantares ou curtas permanências, bem como residência da condessa depois da morte do rei.

O visitante do Parque da Pena contempla uma cópia fiel do chalet original, restaurado na sequência do incêndio de 1999, que o destruiu quase integralmente. Foi iniciada recentemente a segunda fase do projeto, o chalet sendo dotado do mobiliário original do século XIX.

(texto adaptado de <https://www.nationalgeographic.pt/>)

*Glossário: chalet = casa de campo, geralmente de madeira, ao estilo das casas dos Alpes suíços

1. Assinale as frases abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F): (10p)

a) Dom Fernando II nasceu em Viena e tornou-se rei consorte de Portugal depois de casar com Dona Maria II.	V	F
b) O Palácio da Pena era residência permanente da família real.	V	F
c) No fim do século XIX a condessa d'Edla vendeu o Palácio da Pena ao Estado Português.	V	F
d) A condessa d'Edla foi a terceira esposa de Dom Fernando II.	V	F
e) O Palácio da Pena foi restaurado depois de arder num incêndio em 1999.	V	F

2. Responda às perguntas seguintes: (10p)

- a) Por que motivo Dom Fernando II é considerado uma figura importante na arquitetura portuguesa do século XIX?
- b) Quem dirigiu as obras de construção do Palácio da Pena?
- c) Em que circunstâncias conheceu Dom Fernando II a condessa d'Edla?
- d) Em que estilo arquitetónico foi construído o Chalet da Condessa d'Edla?
- e) Para que fins foi utilizado o chalet?

3. Procure no texto as palavras que significam: (5p)

- a) corrente política, social, artística, literária etc. de carácter inovador, que se manifesta em determinada época;
- b) extraordinário, que não tem comparação;
- c) estabelecimento habitado por uma comunidade religiosa que vive isolada do resto do mundo;
- d) periodicamente, durante certa estação do ano;
- e) olhar com atenção, interesse, admiração.

4. Complete os espaços com as palavras adequadas que se encontram no texto (é permitido mudar a forma das palavras): (5p)

- a) A administração _____ a sala de equipamento tecnológico moderno.
- b) As paredes do castelo eram ornamentadas com motivos _____.
- c) A avó deixou-me muitos anéis, colares, pulseiras e outras _____ preciosas.
- d) Foi construído um monumento em _____ aos heróis da guerra.
- e) Temos que ler o texto _____ e com muita atenção, sem deixar escapar nenhum detalhe.

SUBIECTUL al II – lea - Estruturas linguísticas (30 p)

II.1 Complete os espaços em branco, escolhendo as palavras adequadas: (20p)

O meu quarto não cheira a (1) _____ – e nada mudou para além das quatro paredes, chão e teto. Só que estes móveis tinham consigo um lugar próprio, um espaço que era seu e eles habitavam, como (2) _____ nós. Mudar de casa acho que (3) _____ assim como mudar a nossa pele e entrar noutra, em tudo igual. Só que é outra, e não a nossa.

É preciso encher esta casa, (4) _____.

É preciso que as paredes não (5) _____ tão brancas. É preciso encontrar sempre (6) _____ coisa, quando enterramos as mãos pelas almofadas (7) _____ sofás. É preciso que o pai desarrume o escritório para saber onde (8) _____ os papéis que agora não encontra. É preciso não ter medo da casa. Dar um grito sem receio de que algo (9) _____ em cima. É preciso dar gente a esta casa.

Acho que uma das razões que ainda (10) _____ desta casa é que ela não conheceu a avó Lídia, não ouviu as (11) _____ histórias. Acho que (12) _____ completamente a avó Lídia, que (13) _____ ficar sozinha na casa antiga, tão cheia de memórias, ao passo que esta casa não tem memória de ninguém.

Dá-me vontade (14) _____ contar a nossa história a estas paredes que nunca ouviram histórias de ninguém. (15) _____ sobretudo da avó Lídia que me ensinou tantas coisas e que bem precisava de estar agora aqui para me ensinar a amar esta casa.

(Alice Vieira, *Lote 12 2º Frente*, texto adaptado)

- | | | | | |
|------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| (1) | a. mi | b. mim | c. eu | d. minha |
| (2) | a. todos | b. tudo | c. todo | d. todos |
| (3) | a. é | b. somos | b. seja | c. sejamos |
| (4) | a. de presa | b. de presa | c. depressa | d. de pressa |
| (5) | a. seja | b. sejam | c. são | c. ser |
| (6) | a. algum | b. algo | c. alguma | d. alguém |
| (7) | a. da | b. das | c. do | d. dos |
| (8) | a. estão | b. são | c. estou | c. sou |
| (9) | a. caiu-nos | b. nos caia | c. cair-nos | d. nos cai |
| (10) | a. afastam-mo | b. ma afastam | c. afastam-me | d. me afastam |
| (11) | a. delas | b. dela | c. suas | d. seus |
| (12) | a. perde | b. perdeu | c. perca | d. perdi |
| (13) | a. a deixei | b. deixei-a | c. deixei-lhe | d. lha deixei |
| (14) | a. a | b. por | c. de | d. em |
| (15) | a. lhes falar | b. falar-lhes | c. falá-lhes | d. falá-las |

II.2. Traduza para português:

(10 p)

Urcă, așadar, țărnuul de gheață. Alături de el mergea umbra sa. Era singura lui tovarășă în aceste pustiuri, care mai rămăsese să-l însoțească. Cu ea, numai cu umbra sa, a străbătut țările calde. Numai ea știe pe unde au umblat amândoi, ce lume se află dincolo de hotarul nopții polare, ce fin e nisipul acolo, ce grădini se află acolo cu flori și cu iarbă mărunță, ca un pat moale, pentru o umbră obosită care s-a întins și vrea să se odihnească.

Luna strălucea într-o parte. Umbra lui Fram îl însoțea, de cealaltă parte, mergând cu el, credincioasă și nedespărțită, în înfricoșătoarea singurătate a nopții polare. Fără să privească unde calcă, urmărea acum numai mișcările umbrei sale, alături, pe pământul înghețat. Ridica el pasul, îl ridica și ea. Clătina capul, îl clătina și ea.

Deodată rămase cu laba ridicată. Se opri. Umbra lui se întâlnise cu altă umbră.

(Cezar Petrescu, *Fram, ursul polar*, texto adaptado)

SUBIECTUL al III –lea - Criatividade (40 p)

Acha que a leitura tem um papel importante na vida dos jovens de hoje? Quais podem ser as vantagens de ler regularmente? Escreva um texto argumentativo, expressando a sua opinião sobre o assunto. Pode incluir os pontos seguintes, ou outros que lhe pareçam relevantes:

- o aperfeiçoamento da compreensão e dos conhecimentos linguísticos;
- a oportunidade de conhecer outras culturas através da literatura;
- a estimulação da criatividade;
- livros vs. outras produções média (filmes, séries TV, etc.);
- o papel dos livros na era da tecnologia digital.

(180-200 palavras)